

L'uom di sasso.., uma paródia musical em forma de micro-ópera¹

Tadeu Moraes Taffarello²

Universidade Estadual de Londrina | Brasil

Na ópera *Il dissoluto punito ossia Don Giovanni* de Mozart com libreto de Lorenzo da Ponte, quando a Estátua do Comendador se apresenta para a ceia preparada pelo anfitrião, bate à porta de maneira ostensiva. Leporello, cúmplice do senhor da casa, é intimado a ver quem bate e, horrorizado com a visão que tem, responde estremecido a seu senhor que quem acaba de chegar é “*L'uom di sasso.., l'uomo bianco!*” Daí em diante, no desenrolar da trama, o destino de Don Giovanni será selado. Desde o surgimento da personagem na obra teatral *El burlador de Sevilla y convidado de piedra*, escrita provavelmente em 1630 por Tirso de Molina, e nas demais versões escritas ao longo dos séculos XVII e XVIII, Don Juan (ou Don Giovanni, em italiano) tem o seu fim moral trágico. O autor da versão original, que era também clérigo, não pôde permitir que a personagem se safasse sem sofrer uma punição severa e, dentro de um paradigma cristão-católico, merecida.

Seguindo o percurso de deslocamento de sentido das personagens Don Juan e seu convidado de pedra construído por intertextualidades ao longo de aproximadamente quatro séculos de versões da história, na paródia musical *L'uom di sasso*, os destinos de Don Giovanni e do Comendador são completamente outros. Retornando ao libreto escrito por Da Ponte, o Comendador volta a se encontrar com seu algoz na cena do cemitério, umas das cenas iniciais do segundo ato da ópera de Mozart. Só que, dessa vez, com muito “jeitinho” e “boa lábia”, o eterno conquistador de mulheres consegue manipular por sedução o Comendador, convencendo-o que o amor sim é que vale a pena e que a vingança é, na realidade, uma perda de tempo. O Comendador, um pouco atordoado ainda com

¹ *L'uom di sasso..*, a musical parody in micro-opera form. Submetido em: 27/04/2015. Aprovado em: 10/06/2015.

² Tadeu Moraes Taffarello (1978, Jundiá/SP) é compositor, professor universitário e pesquisador. Como compositor, centra a sua obra na música instrumental e/ou vocal. Teve peças estreadas por Fábio Presgrave, Niew Ensemble Amsterdam, Fabrício Ribeiro, Orquestra Sinfônica da Uel e Lucia Cervini, dentre outros. Como professor, atua na licenciatura em música da Universidade Estadual de Londrina-PR desde 2012, nas cadeiras de História da Música e Linguagem e Estruturação Musical. Como pesquisador, atualmente coordena um grupo de pesquisas em análise e composição cujo objetivo principal é traçar possíveis interações entre as duas subáreas. É bacharel, mestre e doutor em música pela Unicamp. Email: tadeutaffarello@gmail.com

certas visões do futuro que andou tendo enquanto estava no além, e enrolado por Don Giovanni, apaixonou-se perdidamente pela Estátua de Vênus que lhe sorri do outro lado do cemitério.

Decerto que se pode questionar se a personagem de Don Juan, com suas inúmeras atrocidades praticadas contra as mulheres e com seu jeito machista, não mereceria realmente uma punição exemplar. Dentro do paradigma cristão-católico no qual a personagem foi criada, decerto que sim e isso é o que o torna atual e presente em nosso dia-a-dia. Porém, o que se buscou focar e parodiar em *L'uom di sasso...*, é a obsessiva compulsão pela vingança pela qual passa o Comendador, uma das personagens mais estranhas e controversas de toda a história da ópera e, quiçá, do teatro. (Afinal de contas, onde já se viu uma estátua que fala?) Tirso de Molina, naquilo que foi seguido nas futuras adaptações de sua obra-prima, utiliza a personagem como agente da vontade de Deus, aquele que coloca as coisas em seu devido lugar e reestabelece a ordem moral dentre os mortais. Buscou-se, em *L'uom di sasso...*, trazer o outro lado da relação entre Don Juan e seu convidado de pedra: será que não seria possível que este estivesse sofrendo por estar em forma de pedra? Será que seu coração teria endurecido tanto a ponto de apenas a vingança o mover e nada mais? Com o claro intuito de escapar da punição que lhe “bate à porta”, Don Giovanni, dessa vez, o manipula, conquistando-o e fazendo-o perceber que há outras motivações no Mundo, menos ásperas e mais encantadoras.

Há ainda, em *L'uom di sasso...*, uma intermusicalidade com a ópera de Mozart, por meio do uso de elementos musicais extraídos, adaptados e modificados. Os dois acordes iniciais da abertura da ópera, que são também os acordes utilizados no momento em que a Estátua do Comendador aparece para a ceia, estão também presentes aqui, só que separados temporalmente (logo no início e nos compassos 59 a 64) e com durações e instrumentações diferenciadas em relação ao uso dado por Mozart. As notas iniciais da parte do baixo de *L'uom di sasso...*, são também as notas iniciais do Comendador nesse trecho da ópera mozartiana, porém aqui transpostos em uma oitava. Tanto o caráter de marcha fúnebre dado por Mozart quanto o jeito de cantar do Comendador, com o uso muitas vezes de notas repetidas, é parodiado no trecho inicial da peça. E, por fim, as síncopas Sol #-Lá-Mi-Fá, Sol#-Lá-Fá-Mi e as escalas ascendentes e/ou descendentes com as fundamentais subindo de meio em meio tom extraídas de Mozart são utilizadas no trecho final da peça, em cânone *stretto*.

Em *L'uom di sasso...*, alguns instrumentos musicais adquirem uma certa funcionalidade e auxiliam na narrativa. Os tímpanos, sempre em sintonia com o Comendador, apoiam as suas mudanças de caráter e de humor, auxiliando na construção da narração de modificação pela qual a personagem passa. Destaque nesse sentido para os dois solos centrais da peça. O primeiro, de caráter clássico, utiliza basicamente intervalos de quarta, quinta e oitava justas, enquanto o segundo centra-se no uso de glissandos e *rim shots*. Já as flautas, em sintonia com Don Giovanni, apoiam tanto a manutenção de sua calma contrastante no início da peça, quanto a bem-sucedida sedução do Comendador durante o recitativo que sucede os solos dos tímpanos.

L'uom di sasso.,

Uma paródia musical em forma de micro-ópera



Tadeu Taffarello – 2015

L'uom di sasso.,

Uma paródia musical em forma de micro-ópera

por Tadeu Taffarello

INSTRUMENTAÇÃO

3 FLAUTAS;

3 OBOÉS, SENDO QUE O TERCEIRO TOCA TAMBÉM CORNE INGLÊS;

2 CLARINETES EM Sib;

2 FAGOTES.

3 TROMPAS EM FÁ;

2 TROMPETES EM DÓ;

2 TROMBONES;

1 TROMBONE BAIXO;

1 TUBA

TÍMPANOS.

SOLISTAS – TENOR (DON GIOVANNI) E

BAIXO (ESTÁTUA DO COMENDADOR).

VIOLINOS I E II;

VIOLAS;

VIOLONCELLOS;

CONTRABAIXOS.

Tempo aproximado de performance: 15 min. 30 s.

Figura da capa: *Don Juan e a estátua do Comendador*, por Alexandre-Évariste Fragonard (1780–1850) – óleo sobre tela.

Libreto:

Personagens:

- Estátua do Comendador (baixo)
- Don Giovanni (tenor)

Cena única, em um cemitério. Início do século XVII.

(Don Giovanni, fugindo da perseguição dos camponeses, pula o muro do cemitério onde está enterrado o Comendador e defronta-se com sua estátua.)

(duo)

Estátua do Comendador - **EC:** *(Enérgico, colérico)* - Don Giovanni! Quero vingança!

Don Giovanni - **DG:** *(com uma calma contrastante)* - Por que?

EC: *(colérico)* - Você me matou e tem desonrado todas as mulheres que passam à sua frente, inclusive minha própria filha!

DG: *(sempre muito calmo)* - Caro Comendador, não fique assim tão zangado. Aquilo foi só um acidente e as mulheres são lindas. Merecem ser "apreciadas"! Já quanto à sua filha! Ah! *(supirando)* A sua filha!

la já bem avançada a noite e ela por seu noivo esperava. Veja bem, foi-me fácil adentrar sua câmara, pois ela com ele me confundiu! *(Gargalhando, cínico)* AH! AH! AH! AH! AH!

EC: *(enérgico)* - Don Giovanni! se continuar a tratá-las assim, um dia elas se revoltarão, queimarão espartilhos em praça pública e farão protestos contra os abusos que os homens fazem contra elas!

DG: - Imagine só isso! Que absurdo!

EC: *(ainda com muita raiva)* - Elas se organizarão e passarão a exigir direitos iguais entre homens e mulheres. *(aos poucos se acalmando)*

DG: - Eu, sinceramente, acho isso muito difícil de acontecer. Deus fez as mulheres para que nós homens as conquistemos, esta é a Lei natural das coisas.

EC: *(já não com tanta certeza assim)* - Mas, Don Giovanni!...

DG: *(um pouco indignado e horrorizado com o que ouviu)* - Comendador? O que está acontecendo com você?!? Você está passando bem??? Mulheres se organizando? queimando espartilhos? fazendo protestos contra os homens? exigindo direitos iguais???

(breve silêncio pensativo durante o qual a Estátua do Comendador definitivamente se acalma)

(recitativo)

EC: - É! Eu acho que tens razão... Desde que fui ao além e voltei, não sei o que anda acontecendo comigo... Tenho tido essas visões do futuro: homens e mulheres de igual para igual...

...(outro breve silêncio pensativo)...

DG: *(em um tom amistoso, como quem chama um amigo de longa data)* - Comendador!

EC: *(um pouco contrariado, mas interessado)* - Que foi?

DG: - Você já reparou na estátua de Vênus do outro lado do cemitério?

EC: - Não. Estava tão absorto em minha vingança! que nem tive olhos para mais nada. Onde ela está?

DG: - Lá, próximo ao muro, daqui se a enxerga bem.

EC: - Deixe-me ver. Sim, a vejo. O que tem ela?

DG: - Eu acho que ela está de olho em você! *(risadinha contida)* HUM! HUM! HUM! E olha que tenho uma certa experiência em assuntos de flertes e de conquistas. Bom... É... Não sei muito bem como isso funciona no mundo das estátuas, mas dentre homens e mulheres, eu até que entendo um pouco...

EC: - Você acha mesmo que ela tem me olhado?

DG: - Sim, de longe se percebe. Ela é bonita, não?

EC: - É sim! Havia até me esquecido como adoro as mulheres! Como pude ser assim tão infeliz?

(ária)

Absorto em minha vingança, em nada mais pude pensar. Para as trevas ia levá-lo, para os Céus foi ele quem me trouxe. Don Giovanni me abriu os olhos, e agora vejo o tempo que desperdicei.

Ó, vingança! Oh, amor. Em qual me vale mais a pena investir?

Veja só que chance desperdiçava, em pura pedra me transformei! Vênus em todo seu esplendor, me enche de esperanças o coração! Para o encontro dela eu vou, como é bom sentir o amor!

Ó, vendetta! Oh, amor. Em qual me vale mais a pena investir?

Ó, vingança! Oh, amor. Em qual me vale mais a pena investir?

DG: - Ó, vingança! Oh, amor... Em qual me vale?

(A Estátua do Comendador anima-se com a possibilidade do encontro com Vênus e tenta caminhar até ela. Só que, nesse momento, percebe que a sua forma marmórea não lhe permite movimentar os pés. Tenta fazê-lo, porém, sem sucesso.)

(duo)

EC: - Don Giovanni!

(Don Giovanni finge não ouvir e não dá bola ao chamado do Comendador. A estátua do Comendador continua tentando mover os pés, mas sem sucesso.)

Don Giovanni!

(Don Giovanni continua sem dar bola, mas já um pouco chateado. A Estátua do Comendador não obtém sucesso em mover os pés.)

(quase gritando) Don Giovanni!!!

DG: - *(profundamente irritado)* Que é, Comendador? O que aconteceu agora?

EC: - Acho que tenho um problema. *(ainda sem conseguir se movimentar)*

DG: - Qual problema, Comendador?

EC: - É como é que faço para ir até ela?

L'uom di sasso...

Piú mosso (♩. 85) **A** Tempo I - Enérgico

Fl. I *mf*

Fl. II

Fl. III

Ob. I

Ob. II

Cl. I

Cl. II

Fg. I

Fg. II

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B. *sfz*

Tuba *sfz*

Tímp. *ppp* *fff*

DG *mf* (com uma calma contrastante)

EC *ff* Por que? Vo - cê me ma - tou e tem de-son-ra - do

Que - ro vin - gan - ça!

Piú mosso (♩. 85) **A** Tempo I - Enérgico

Vi. I *f*

Vi. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *sfz*

Cb. *sfz*

L'uom di sasso..

This musical score is for the piece "L'uom di sasso..". It is a full orchestral score with a vocal line. The instruments included are:

- Flutes I, II, and III (Fl. I, Fl. II, Fl. III)
- Oboes I and II (Ob. I, Ob. II)
- Clarinet in B-flat (Cl. I)
- Clarinet in E-flat (Cl. II)
- First and Second Bassoons (Fig. I, Fig. II)
- Trumpets I, II, and III (Tra. I, Tra. II, Tra. III)
- Trumpets I and II (Tr. I, Tr. II)
- Trumpets B and Basses (Trb. I, Trb. II, Trb. B)
- Tuba
- Timpani (Timp.)
- Double Bass (DG)
- Electric Bass (EC)
- Violins I and II (Vi. I, Vi. II)
- Viola (Vla.)
- Violoncello (Vlc.)
- Double Bass (Cb.)

The score is written in 4/4 time and features a complex rhythmic structure with frequent changes in meter (e.g., 2/4, 3/4, 4/4). The vocal line (DG) is marked *mf* and includes the lyrics: "Ca - ro Co - men - da - dor, não fi - que as - sim tão zan - ga - do. A - qui - lo foi só um a - ci - den - te e as mu-". The score includes dynamic markings such as *mp* and *mf*, and performance instructions like "(sempre muito calmo)".

L'uom di sasso..

Tempo libero

C

a tempo

40

Fl. I *mf*

Fl. II *mf*

Fl. III *mf*

Ob. I

Ob. II

Cl. I *mf*

Cl. II *mf*

Fg. I *mf*

Fg. II *mf*

40

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

C

a tempo

40

Timp.

DG

lhe - res são lin - das. Me - re - cem ser "a-pre-ci - a - das"! Já quan-to à su-a fi-lha! Ah! A su-a fi - lha! I - a já bem a-van - ça - da a noi -

EC

C

a tempo

40

Vi. I *mf*

Vi. II *mf*

Vla. *p* Non Divisi

Vlc. *p* Non Divisi

Cb. *p pizz.*

mf

L'uom di sasso..

6

49

Fl. I

Fl. II *p*

Fl. III *p*

Ob. I *mf*

Ob. II *p*

CI / Ob. III *p* (corni inglês)

Cl. I

Cl. II

Fg. I

Fg. II

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

Timp.

DG

EC

te e e - la por seu noi - vo'es - pe - ra - va. Ve - ja bem, foi - me fá - cil a - den - trar su - a câ - ma - ra, pois e - la com e - le me con - fun -

49

VI. I

VI. II

Vla. *mf* Non Divisi *p* Non Divisi *mf* arco

Vlc. *mf* *p* *mf*

Cb.

Tempo I

57

Fl. I *fff* *p cresc.*

Fl. II *fff* *mf cresc.*

Fl. III *fff* *f cresc.*

Ob. I *fff* *p cresc.*

Ob. II *fff* *mf cresc.*

Cl. I *fff* *p cresc.*

Cl. II *fff* *mf cresc.*

Fg. I *fff* *p cresc.*

Fg. II *fff* *p cresc.*

Tra. I *fff* *p cresc.*

Tra. II *fff* *mf cresc.*

Tra. III *fff* *f cresc.*

Tr. I *fff* *p cresc.*

Tr. II *fff* *mf cresc.*

Trb. I *fff* *p cresc.*

Trb. II *fff* *p cresc.*

Trb. B. *fff* *p cresc.*

Tuba *fff* *p cresc.*

Timp. *fff* *p cresc.*

DG (Gargalhando, cínico) *diu!* *AHAHAHAH!*

EC

D

Tempo I

57

Vi. I *fff* *p cresc.*

Vi. II *fff* *p cresc.*

Vla. *fff* *p cresc.*

Vlc. *fff* *p cresc.*

Cb. *fff* *p cresc.*

D

71

Fl. I
Fl. II
Fl. III
Ob. I
Ob. II
Cl/Ob. III
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tra. I
Tra. II
Tra. III
Tr. I
Tr. II
Trb. I
Trb. II
Trb. B.
Tuba
Timp.
DG
EC
Vi. I
Vi. II
Vla.
Vlc.
Cb.

di - a e - las se re-vol-ta - rão, quei-ma - rão es - par - ti - lhos em pra-ça pú - bli-ca e fa - rão pro - tes - tos con-tra os a -

L'uom di sasso..
Piú mosso (♩.85)

E

Tempo I

81

Fl. I

Fl. II

Fl. III

Ob. I

Ob. II

Cl. I

Cl. II

Fg. I

Fg. II

ff

p

81

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

sfz

ff

Piú mosso (♩.85)

E

Tempo I

81

Tímp.

DG

EC

mf

ppp

I - ma - gi - ne só is - so! Que a - b - sur - do!

(demonstrando estar ainda com muita raiva de Don Giovanni)

bu - sos que'os ho - mens fa - zem con - tra e - las!

Piú mosso (♩.85)

E

Tempo I

81

Vi. I

Vi. II

Vla.

Vlc.

Cb.

sfz

91

Fl. I

Fl. II

Fl. III

Ob. I

Ob. II

Cl. I

Cl. II

Fg. I

Fg. II

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

Timp.

DG

EC

VI. I

VI. II

Vla.

Vlc.

Cb.

fff

f

sfz

E - las se or - ga - ni - za - rão e pas - sa - rão a e - xi - gir di - rei - tos i - guais en - tre

Detailed description: This is a page of a musical score for a symphony orchestra. It features 25 staves, each representing a different instrument. The instruments listed are Flutes I, II, and III; Oboes I and II; Clarinets I and II; Bassoons I and II; Trumpets I, II, and III; Trombones I, II, and Bass Trombone; Tuba; Timpani; Double Basses (DG); Electric Conductors (EC); Violins I and II; Viola; Violoncello (Vlc.); and Contrabass (Cb.). The score is written in 2/4 time and consists of 12 measures. The first measure is marked with a rehearsal mark '91'. The woodwinds and strings are mostly silent, indicated by a horizontal line. The brass section (Trumpets, Trombones, and Tuba) plays a series of accented notes, with the first measure marked *sfz*. The Timpani part features a complex rhythmic pattern starting with a *fff* dynamic. The Violins I and II, Viola, and Violoncello parts play a triplet of eighth notes, marked with a *f* dynamic. The Contrabass part plays a series of accented notes, marked with *sfz*. At the bottom of the page, the lyrics are written in Portuguese: 'E - las se or - ga - ni - za - rão e pas - sa - rão a e - xi - gir di - rei - tos i - guais en - tre'.

L'uom di sasso.,

F

rit. Piú mosso (♩ = 85)

102

Fl. I

Fl. II

Fl. III

Ob. I

Ob. II

Cl / Ob. III

Cl. I

Cl. II

Fg. I

Fg. II

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

Timp.

DG

EC

Vi. I

Vi. II

Vla.

Vlc.

Cb.

f

p

mp

mf

sfz

rit.

um pouco mais calmo

Eu, sin - ce - ra - men - te, a - cho is - so mui - to di - fi - cil de a - ho - mens e mu - lhe - res.

This musical score is for the piece "L'uom di sasso..". It features a variety of instruments and a vocal line. The instruments include three flutes (Fl. I, II, III), two oboes (Ob. I, II), a cor Anglais/Oboe III (Cl/Ob. III), two clarinets (Cl. I, II), two bassoons (Fg. I, II), three trumpets (Tra. I, II, III), three trombones (Trb. I, II, B.), a tuba, a timpani (Timp.), a double bass (DG), and a cello/contrabass (EC). The score is written in 3/4 time and includes dynamic markings such as *mf*. The vocal line (EC) has lyrics in Portuguese: "con - te - cer. Deus fez as mu - lhe - res pa - ra que nós ho - mens as con - quis -". The score is divided into measures by vertical bar lines, and the time signature changes from 3/4 to 4/4 and back to 3/4 throughout the piece.

L'uom di sasso...

Tempo Libero G Tempo I

Fl. I *mf* *mf* *p*

Fl. II *mf* *mf* *p*

Fl. III *mf* *mf* *p*

Ob. I *p*

Ob. II *p*

Cl. I *p*

Cl. II *p*

Fg. I *p*

Fg. II *p*

Tra. I *p*

Tra. II *p*

Tra. III *p*

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

121

Tempo Libero G Tempo I *con brio*

Tímp. *pp* *ff*

DG *te - mos, es - ta é a Lei - na - tu - ral das coi - sas. (já não com tanta certeza assim) (pensativo)*

EC

(falado, um pouco indignado e horrorizado com o que ouviu)
 Comendador? O que está acontecendo com você???
 Você está passando bem??? Mulheres se organizando?
 queimando espalhos? fazendo protestos
 contra os homens? exigindo direitos iguais???

Mas, Don Gio - van - ni!...

Tempo Libero G Tempo I

Vi. I

Vi. II

Vla.

Vlc.

Cb.

132

Fl. I

Fl. II

Fl. III

Ob. I

Ob. II

Cl / Ob. III

Cl. I

Cl. II

Fg. I

Fg. II

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

Timp.

DG

EC

Vi. I

Vi. II

Vla.

Vlc.

Cb.

mf gliss.

mf gliss.

L'uom di sasso..

16
H Recitativo
Presto

Adagio

Fl. I

Fl. II

Fl. III

Ob. I

Ob. II

Cl. I

Cl. II

Fg. I

Fg. II

142

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

H Recitativo
Presto

Adagio

Timp.

142

DG

EC

(agora mais calmo)

f É! Eu achoquetens ra-zão... Desdequeui ao aléme voltei, Nãosei o queanda`acontecendo comi-go... Tenho ti-do essas visõesdo futu-ro, homense mulheres de igualpar`igual...

H Recitativo
Presto

Adagio

Vi. I

Vi. II

Vla.

Vlc.

Cb.

f *mf* *f* *mf*

I Tempo I

Fl. I

Fl. II

Fl. III

Ob. I

Ob. II

Cl. I

Cl. II

Fg. I

Fg. II

149

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

gliss. sempre (alturas aproximadas)

I Tempo I

Tímp.

DG

EC

(continua pensativo)

I Tempo I

Vi. I

Vi. II

Vla.

Vlc.

Cb.

183

Fl. I *mf*

Fl. II *fff*

Fl. III

Ob. I *fff*

Ob. II *fff*

Cl. I *ff*

Cl. II *ff*

Fg. I

Fg. II

6

p

183

Tra. I *fff*

Tra. II

Tra. III

Tr. I *fff*

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

183

Timp.

DG *mf*

EC *mf*

Co-men-da - dor!

183

Vi. I *ff* *pizz.*

Vi. II *ff* *mf pizz.*

Vla. *mf* *pizz.*

Vlc.

Cb.

mf

mf Que foi?

206

Fl. I *mf*

Fl. II

Fl. III

Ob. I

Ob. II

Cl. / Ob. III

Cl. I

Cl. II

Fg. I

Fg. II

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

Timp.

DG *Hum Hum Hum*

EC

Vi. I *pizz.*

Vi. II *pizz.*

Vla.

Vlc.

Cb.

Eu a - cho qu'e-l'es-tá de o-lh'em vo - cê! *(risadinha contida)* E o - lha que te-nh'u-ma cer-t'ex - pe - ri-ên - cia em as-sun - tos de fler-tes e de con-quis - tas.

L'uom di sasso.,

24

211

The musical score is for a woodwind and brass ensemble. It begins with a 211-measure rehearsal mark. The first staff (Fl. I) contains a melodic line starting with a five-measure phrase. The rest of the woodwind section (Fl. II, Fl. III, Ob. I, Ob. II, CI/Ob. III, Cl. I, Cl. II, Fg. I, Fg. II, Tra. I, Tra. II, Tra. III, Tr. I, Tr. II, Trb. I, Trb. II, Trb. B, Tuba) is mostly silent. The percussion section (Timp.) is also silent. The vocal parts (DG and EC) enter at measure 211. The DG part has a spoken section in Portuguese: "(falado): Bom... É... Não sei muito bem como isso funciona no mundo das estátuas, mas dentre homens e mulheres, eu até que entendo um pouco...". The EC part has a melodic line. The string section (VI. I, VI. II, Vla., Vlc., Cb.) is present but mostly silent, with some pizzicato markings in the VI. I and VI. II parts.

Fl. I

Fl. II

Fl. III

Ob. I

Ob. II

CI / Ob. III

Cl. I

Cl. II

Fg. I

Fg. II

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

Timp.

DG

EC

VI. I

VI. II

Vla.

Vlc.

Cb.

(falado): Bom... É... Não sei muito bem como isso funciona no mundo das estátuas, mas dentre homens e mulheres, eu até que entendo um pouco...

mf

Sim, de lon-ge se per-ce-be. E-la é bo-ni-ta, não?

pizz.

pizz.

pizz.

pizz.

pizz.

pizz.

f

Vo-cê a-cha mes-mo qu'e-la tem me'o - lha - do?

K Molto piú mosso (♩. 120) (sentar-se)

219

Fl. I

Fl. II

Fl. III

Ob. I

Ob. II

Cl. I

Cl. II

Fig. I

Fig. II

219

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

219

Tímp.

219

DG

219

EC

mf É sim! Ha-via-a-té m'es-que-ci-do co-mo'a-do-ro as mu-lhe-res! Co-mo pu-de ser as-sim tão in-fe-liz?_

K Molto piú mosso (♩. 120)

219

Vi. I

Vi. II

Vla.

Vlc.

Cb.

p arco Non Divisi

p arco Non Divisi

pizz.

mf arco

mf arco

mf pizz.

a - b - sor - t'em mi - nha vin-

L'uom di sasso..

Fl. I
Fl. II
Fl. III
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II

Tra. I
Tra. II
Tra. III
Tr. I
Tr. II
Trb. I
Trb. II
Trb. B.
Tuba
Timp.

DG
EC

gan - ça, em na - da mais pu - de pen - sar. — pa-r'as tre-vas i - a le - vá - lo, pa - r'os Céus foi e - le quem me trou -

Vi. I
Vi. II
Vla.
Vlc.
Cb.

274

Fl. I

Fl. II

Fl. III

Ob. I

Ob. II

Cl. I

Cl. II

CI / Ob. III

Fg. I

Fg. II

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

Timp.

DG

EC

VI. I

VI. II

Vla.

Vlc.

Cb.

seu es-pen - dor, me en - che d'es - pe - ran - ças o co - ra - ção! Pa-r'o'en-con-tro de - la eu vou, co - mé bom sen - tir

L'uom di sasso..

289

Fl. I *f* *subito p* *mf* *f* *subito p* *mf*

Fl. II *f* *subito p* *f* *subito p*

Fl. III *f* *mf* *f* *mf*

Ob. I *f* *mf* *f* *mf*

Ob. II *f* *mf* *f* *mf*

Cl. I *f* *subito p* *mf* *f* *subito p* *mf*

Cl. II *f* *mf* *f* *mf*

Fg. I *f* *subito p* *mf* *f* *subito p* *mf*

Fg. II *f* *subito p* *mf* *f* *subito p* *mf*

289

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I *f* *subito p* *mf* *f* *subito p* *mf*

Tr. II *f* *mf* *f* *subito p* *mf*

Trb. I *f* *subito p* *mf* *f* *subito p* *mf*

Trb. II *f* *mf* *f* *subito p* *mf*

Trb. B. *f* *subito p* *mf* *f* *subito p* *mf*

Tuba *f* *subito p* *mf* *f* *subito p* *mf*

289

Timp. *p* *f* *mf* *p* *f* *mf*

289

DG *f* *subito p* *mf* *f* *subito p* *mf*

EC *f* *subito p* *mf* *f* *subito p* *mf*

o a - mor! Ó, ven - det - ta! Oh, a - mor. Em qual me va - le mais a pe - n'in - ves - tir? Ó, vin - gan - ça! Oh, a - mor... Em qual me

289

Vi. I *f* *subito p* *mf* *f* *subito p* *mf*

Vi. II *f* *subito p* *mf* *f* *subito p* *mf*

Vla. *f* *subito p* *mf* *f* *subito p* *mf*

Vlc. *f* *subito p* *mf* *f* *subito p* *mf*

Cb. *f* *subito p* *mf* *f* *subito p* *mf*

304 **L**

Fl. I

Fl. II

Fl. III

Ob. I

Ob. II

Cl / Ob. III

Cl. I

Cl. II

Fg. I

Fg. II

(próximo: oboé)

304

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

304 **L**

Tímp.

DG

va - le? (A Estátua do Comendador anima-se com a possibilidade do encontro com Vênus e tenta caminhar até ela. Só que, nesse momento, percebe que a sua forma marmórea não lhe permite movimentar os pés. Tenta fazê-lo, porém, sem sucesso.)

pe - n'in - ves - tir?

304 **L**

Vi. I

Vi. II

Vla.

Vlc.

Cb.

L'uom di sasso.,

32

320

Fl. I *p*

Fl. II *p*

Fl. III

Ob. I

Ob. II

Cl. I

Cl. II

Fg. I

Fg. II

320

Tra. I *pp*

Tra. II *pp*

Tra. III *pp*

Tr. I *pp*

Tr. II *pp*

Trb. I *gliss.*

Trb. II *gliss.*

Trb. B. *gliss.*

Tuba *pp*

320

Tímp. *gliss.*

320

DG *(Don Giovanni finge não ouvir e não dá bola ao chamado do Comendador)*

320

EC *(A estátua do Comendador continua tentando mover os pés, mas sem sucesso.)*

mf Don Gio - van - ni!

320

Vi. I *mf*

Vi. II

Vla.

Vlc. *mf*

Cb.

332

Fl. I

Fl. II

Fl. III

Ob. I

Ob. II

Cl. I

Cl. II

Fg. I

Fg. II

p

p

p

332

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

gliss.

gliss.

gliss.

gliss.

gliss.

gliss.

gliss.

gliss.

gliss.

gliss.

gliss.

gliss.

gliss.

332

Timp.

gliss.

gliss.

gliss.

gliss.

gliss.

332

DG

(Ainda sem dar bola, mas já um pouco chateado.)

332

EC

(Ainda sem sucesso.)

f Don Gio- van - ni!

332

Vi. I

Vi. II

Vla.

Vlc.

Cb.

arco

mf

L'uom di sasso..

34

Fl. I
Fl. II
Fl. III
Ob. I
Ob. II
Cl / Ob. III
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II

Tra. I
Tra. II
Tra. III
Tr. I
Tr. II
Trb. I
Trb. II
Trb. B.
Tuba

Timp.

DG
EC

Vi. I
Vi. II
Vla.
Vlc.
Cb.

360

Fl. I

Fl. II

Fl. III

Ob. I

Ob. II

Cl. I

Cl. II

Fg. I

Fg. II

360

Tra. I

Tra. II

Tra. III

Tr. I

Tr. II

Trb. I

Trb. II

Trb. B.

Tuba

360

Timp.

DG

EC

360

Vi. I

Vi. II

Vla.

Vlc.

Cb.

p

cresc.

gliss.

ff

f

(falado - profundamente irritado):
Que é, Comendador? O que aconteceu agora?

Don Gio - van - - - ni!!!

A - cho que te - nho um pro - ble - ma.

L'uom di sasso.,

Musical score for multiple instruments including Flutes (Fl. I-III), Oboes (Ob. I-II), Clarinets (Cl. I-II), Bassoons (Fg. I-II), Trumpets (Tra. I-III), Trombones (Tr. I-II), Tubas (Trb. I, B., Tuba), Timpani (Timp.), Drum Major (DG), and Cymbals (EC). The score includes various musical notations such as gliss., pizz., and dynamic markings like p.

(falado):
E como é que faço
para ir até ela?